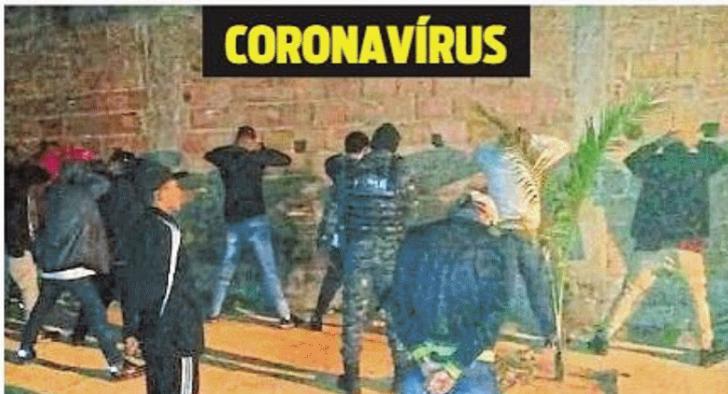


CORONAVÍRUS



GUARDA MUNICIPAL/DELEGACIA

R\$
0,50



Super
NOTÍCIA

OUTROS ESTADOS R\$ 1,00 - 2ª EDIÇÃO - MINAS - BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2020 - ANO 19 - NÚMERO 6534

GERAL

✦ Guarda Municipal coloca fim em 'resenha' lotada, em Contagem, e atende denúncias no Buritis, em BH, onde acontecia uma festa. Em Nova Lima, decreto que proíbe o consumo de bebida alcoólica em comércio já está valendo; multa para quem descumprir é de R\$ 60 mil. **PÁG. 3**

NA BEBEDEIRA

**ATÉ O PADRE
ENTORNOU
O CANECOI**
PÁG. 6



FLÁVIO TAVARES

Mães de bebês nascidos durante a pandemia da Covid-19 veem nos pequeninhos motivos de sobra para um novo tempo. **PÁG. 4**

Esperança no peito



LEXA

REPRODUÇÃO: INSTAGRAM

PANDEMIA

BEBÊS TRAZEM ESPERANÇA EM MEIO AO CAOS DA COVID

☀ Mamães planejam mostrar aos filhos no futuro a importância que eles tiveram para as famílias durante a pandemia



“Ele vai aprender desde cedo a fazer alguns sacrifícios para deixar todos em segurança.”

Natália Araújo

ARQUIVO PESSOAL

DANIELE FRANCO
dfranco@supernoticia.com.br

Benício, Antônio e Dante acabaram de chegar ao mundo, mas não a um mundo qualquer. Nascidos em um dos períodos mais turbulentos da história, os bebês trazem ares de esperança – mas também de desafio – ao dia a dia das mães.

Um levantamento feito pela BBC News em 2019 apontou que entre março e maio é o período que mais concentra o nascimento de brasileiros no ano. Em 2020, no entanto, os meses são atípicos no mundo inteiro.

No dia 7 de março, quando Benício nasceu, a mãe, a tatuadora Luiza Alvernaz, de 31 anos, nem imaginava que estava a uma semana de entrar em isolamento. “O parto foi todo dentro do planeja-

Cuidados

A enfermeira Paula Vereza dá dicas de cuidados com os bebês neste período: “É importante circular pela casa com o bebê, deixá-lo dormir durante o dia em outros espaços e sempre deixá-lo ar circular”.

Só que, na semana seguinte, eu estava impedida (de receber visitas) pela pandemia”, relatou.

Já a gerente hoteleira Natália Araújo, de 31 anos, precisou mudar os planos para o parto do filho Antônio, que nasceu no dia 7 de abril: “Com o avanço da pandemia, acabei optando por uma cesárea e tive uma experiência positiva, com meu marido 100% do tempo ao meu lado”.

O parto de Dante, nascido em 27 de abril,

foi uma experiência diferente. Daniela Alves, de 39 anos, optou por dar à luz em casa. “Além de todos os sentimentos que já estão presentes no fim da gravidez, tive que pensar em parir na maior pandemia do século”, detalha a pedagoga, que já era mãe de Bento, de 4 anos.

Futuro

Ao mesmo tempo que trazem desafios às famílias, os bebês são sinônimo de esperança. As mães planejam mostrar a importância que eles tiveram neste momento. Segundo Natália, Antônio vai aprender desde cedo a importância de “fazer alguns sacrifícios para deixar todos em segurança”.

■ Gerente hoteleira, a jovem mamãe Natália Araújo, de 31 anos, precisou mudar os planos pra parir Antônio

Mães em isolamento são fotografadas

“Fotografia de porta em porta” é o nome do projeto que a fotógrafa Poly Araújo, de 28 anos, realizou para presentear mães neste tempo de pandemia do novo coronavírus. Ela foi até a porta das casas de algumas mães e as fotografou de graça para levar um pouco de carinho ontem, no Dia das Mães. Foram 18 mães fotografadas. As imagens foram entregues a elas junto com uma carta da psicóloga Camila Marçal, que integra o projeto.

A empreendedora do lar Lais Pimentel, de 36 anos, mãe da Lara, de 2 anos, considerou o ensaio “uma nova força para seguir”. “Foi muito importante pra gente buscar esperança de que isso vai passar”. (Natália Oliveira)

■ Lais Pimentel considerou o ensaio uma “força para seguir adiante”



POLY ARAUJO/INVESTITORA

ME AJUDA A AJUDAR/ DIVULGAÇÃO

TÁ AFIMM DEDE OUVIR A NOSSA VOZ?

ME AJUDA A AJUDAR?

Uma iniciativa de jovens publicitários de periferias de São Paulo tem ouvido as demandas das comunidades durante esta pandemia. A segunda etapa do projeto pretende expandir o mapeamento para outros Estados, como Minas Gerais. Os moradores de periferias na capital mineira que quiserem contribuir e relatar suas demandas podem preencher um formulário que consta no seguinte link: www.encurtador.com.br/dJKQ5.

PARA COLORIR O DIA DAS MARIARCAS

Flores de presente são uma das escolhas mais queridas no Dia das Mães. Ontem, devido a pandemia do novo coronavírus, a movimentação nas floriculturas de BH foi ainda maior. “Eu nunca tinha zerado meu estoque no Dia das Mães, esta é a primeira vez”, conta Jamil Mitre, de 71 anos, dono de uma loja na avenida Silva Lobo, na região Oeste da capital. “Eu já deixei pago ontem por precaução. Minha mulher gosta muito de ganhar flores”, disse Bernardo Campos de Faria, de 49 anos, que surpreendeu a companheira com lírios.



RAMON BITENCOURT